

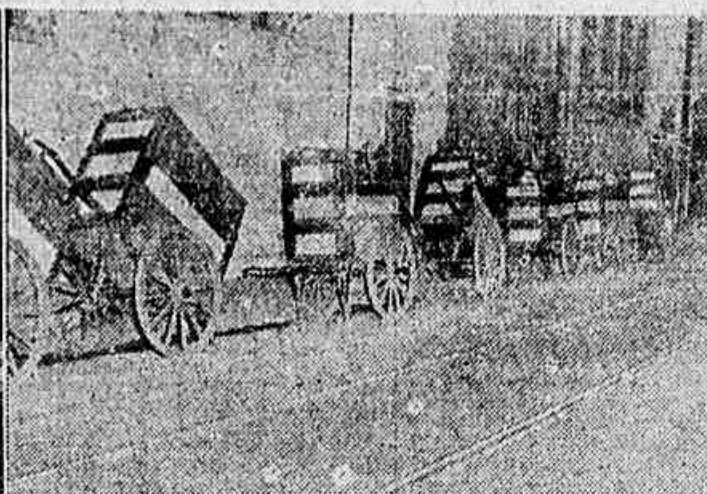
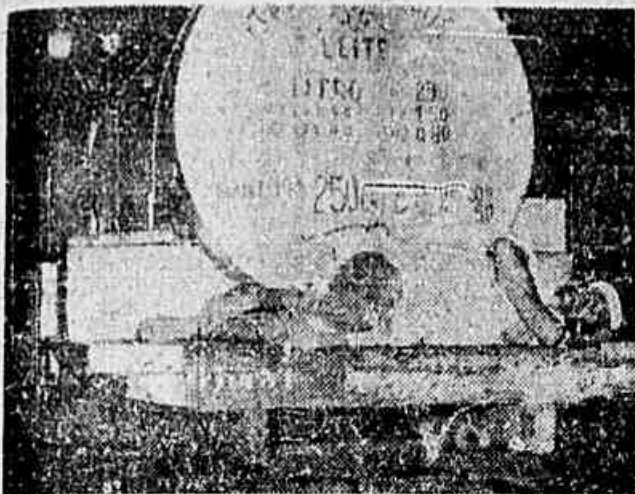
MEDIDAS ENERGICAS DO GOVERNO -

Declarações do Sr. Benjamin Cabello, hoje, a A NOITE, sobre o caso do leite

Casas e empréstimos para o funcionalismo

DURANTE DOIS ANOS

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS



A mensagem do Executivo à Camara dos Deputados -- Os produtos importados serão cedidos ao povo pelo preço do custo -- A integra do projeto de lei

(Texto na página 11, coluna 1)



Sr. Augusto de Sá Pereira, diretor do Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE.

Abertas em caráter definitivo as carteiras do I. P. A. S. E. -- Como serão concedidos os empréstimos, com base na Lei de Consignações -- 500 residências acham-se em construção e ficarão concluídas este ano -- 12 mil outras num plano gigantesco -- De Copacabana a Vicência de Carvalho -- 230 milhões de cruzeiros para as operações

(Texto na 3.ª página)

Tratado bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil

(Texto na página 7, coluna 1)

PRISÃO DOS RESPONSÁVEIS



A clássica carruquinha com leite da Cia. Mineira, o Perola, as únicas empresas que estão abastecendo o Rio

Estão enquadrados no decreto 869 -- Declarações, hoje, do delegado da Economia Popular a A NOITE -- Dissemos o Sr. Fernando Schwab que já tem fortes indícios de que tudo partira da C. C. P. L. -- Percorrendo os setores do leite, pela madrugada -- Assegurado pelos dissidentes o fornecimento às leiterias, casas de saúde e hospitais

Apesar dos esforços empreendidos pelas autoridades, tornou-se um fato a greve entre os produtores de leite. Hoje, os assinantes da CCPL não receberam o precioso alimento. O caso está motivando providências adequadas do governo, tendo o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, Sr. Benjamin Cabello, entrado em ação desde cedo, para enfrentar a situação.

FALA O DELEGADO DE ECONOMIA POPULAR

O Sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, tem estado em grande atividade. Falando a A NOITE com relação ao caso do leite, disse-nos que já tem fortes indícios de que tudo partiu da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. No inquérito aberto, processará e prenderá os responsáveis, pedindo a prisão preventiva de to-

(Conclui na página 11, coluna 5)



Como nos velhos tempos...

A ELEIÇÃO DA MESA DO LEGISLATIVO MUNICIPAL AGITA OS PARTIDOS

PTB, PSD e UDN lutarão pela posse da presidência -- Cisão no PTB -- Fórmula apresentada pela UDN -- Como se processam as demarções -- Declarações dos senhores Alvaro Dias e João Luiz do Carvalho

(Texto na página 11, coluna 6)

CANCELADO O TRANSPORTE DO LEITE DOS GREVISTAS

Não mais terão direito ao embarque, nem pela Central, nem pela Leopoldina -- O espaço, nos cargueiros, será destinado aos produtores que não aderiram à greve -- Declarações do senhor Benjamin Cabello -- Emissários do vice-presidente da C. C. P. em São Paulo -- Leite daquele Estado para o Rio

A capital do país enfrenta uma grave situação, criada com a greve do leite. Esta manhã a cidade amanheceu sem o produto indispensável à alimentação, sobretudo das crianças e enfer-

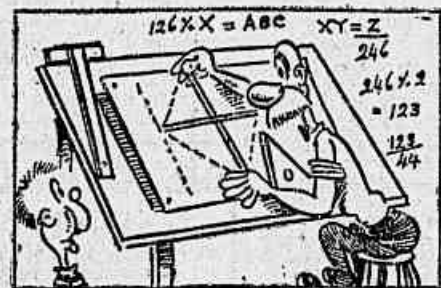
mos. O fato consumado está, no entanto, sendo enfrentado com decisão pelas autoridades do governo, dispostas a tomar medidas energéticas de defesa da população. Hoje ouvimos o Sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, que nos declarou o seguinte:

— Enfrentaremos a situação! A greve dos produtores de leite representa um verdadeiro crime. Infelizmente o governo não dispõe do produto para fornecer à população, mas já enviou emissários a São Paulo, a fim de verificarem a possibilidade de aquisição de leite naquele Estado.

(Conclui na página 11, coluna 2)



Pacífico em altas cavalarias...



SABOTAGEM VERMELHA -

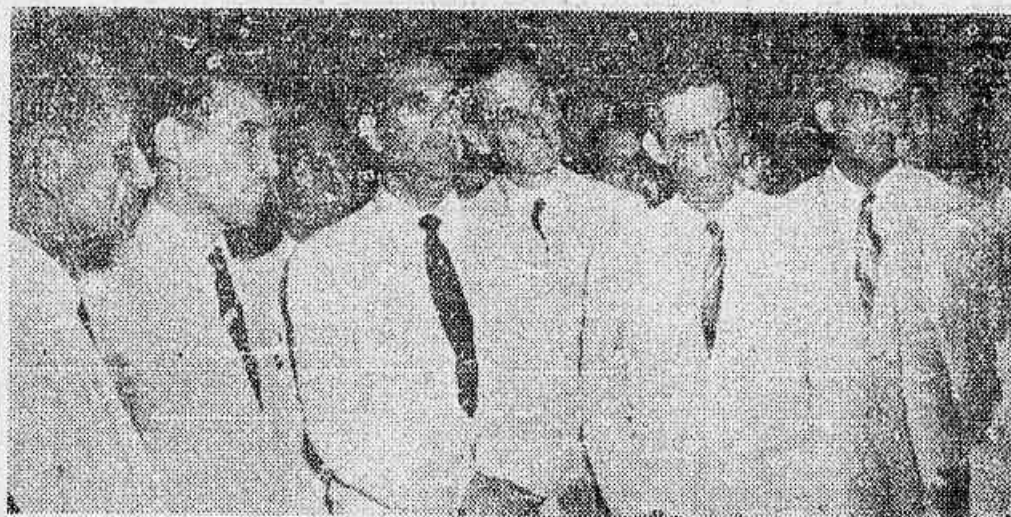
(Texto na página 7, coluna 1)

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI EMPRESA A NOITE Corrente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

“ERAMOS VERDADEIROS PÁRIAS!”

Sancionada pelo prefeito a lei que transfere para a Prefeitura o pessoal do Ministério da Educação que serve nos hospitais e nos serviços de águas e esgotos.



TECNICOS PARA O BRASIL



Sr. Gregoire Konliser (Texto na página 10, coluna 3)

Plagante da cerimônia presidida pelo prefeito

Há treze anos numerosos funcionários do Ministério da Educação e Saúde — médicos, enfermeiros, técnicos de laboratório, oficiais administrativos, estatísticos, serventes, trabalhadores, etc. — servem na Prefeitura e percebem pelo governo federal, constituindo um quadro especial, sem maiores direitos, quase abandonados. Sancionando a lei enviada da mensagem nº 108, o prefeito deu margem

(Conclui na página 11, coluna 3)

Trucidados mais três seringueiros pelos caiapós

(Texto na página 7, coluna 1)

Era um grande cabo de guerra

MORREU TASSIGNY



General Delattre de Tassigny (Texto na página 7, coluna 6)

IMPERATIVO DA RECUPERAÇÃO NACIONAL

Rumo aos campos! — Sem financiamento, nada se fará — O trabalhador brasileiro deve compreender a sua missão — O papel dos patrões na batalha da produção — Confiança é o que afirma o Sr. Pedro Brando, industrial brasileiro, depondo no inquérito de A NOITE

O Sr. Pedro Brando é, indubitavelmente, uma autoridade em assuntos industriais. Sua longa carreira de administrador e financeiro dá-lhe credenciais para depor com conhecimento de causa no grande inquérito realizado pela A NOITE na campanha de recuperação nacional.

O Sr. Pedro Brando focaliza os principais aspectos do problema com sinceridade e clareza analisando não apenas a produtividade propriamente dita, mas as causas que a condicionam. — É com o maior interesse

(Conclui na página 11, coluna 3)

FOMENTADA PELOS COMUNISTAS A GREVE DOS TRANSPORTES EM PORTO ALEGRE, AFIRMA O PREFEITO

Casas e empréstimo para o funcionalismo

(Títulos principais na 1ª página)

O Sr. Augusto de Sá Pereira, diretor do Departamento de Aplicação de Capitais do IPASE, concedeu a A NOITE oportunidade de entrevista sobre a atual situação daquele Departamento, relativamente à abertura das inscrições, em caráter permanente, para a aquisição de casas e apartamentos por parte dos associados, na corrente de execução, e ainda quanto aos planos de construções em execução.

Alfombrados, inicialmente:
— Todas as operações imobiliárias e de empréstimos comuns do IPASE, funcionando, a partir do corrente exercício, em caráter permanente e sob regime racional de seleção. Isso vale dizer que o funcionário jamais encontrará fechadas as carteiras do IPASE, quando delas precisar se socorrer. E também que não precisará fazer como acontecia antigamente, operações precipitadas e precipitadas, com medo de que, de um momento para outro, desaparecesse essa possibilidade elementar, a que todo ele aspira, de ter a sua própria casa.

NOVO PROGRAMA DE CONSTRUÇÕES

Atualmente, o Departamento de Aplicação de Capitais, dentro do lema de funcionamento permanente de suas carteiras, estabelece o regime racional de desempenho de suas atribuições com base nos seguintes elementos: 1) recebimento do governo dos créditos orçamentários atribuídos ao IPASE, com regularidade e

em sistema duodecimal, de forma que jamais fique a autarquia desprovida de numerário.

Este é o ponto fundamental e indispensável do novo programa. Nesse sentido, faz um apelo por intermédio de A NOITE, a fim de que seja ultimado o expediente em mãos do Sr. ministro da Fazenda, consubstanciando no processo PR-77.257, de 1951, originário da presidência da República, ou seja para que seja efetuado o pagamento parcelado e mensal dos créditos orçamentários atribuídos ao IPASE. 2) serem os empréstimos concedidos em função das possibilidades econômicas do funcionário, com base na Lei de Consignações, que estabelece o desconto máximo de sessenta por cento do salário, do qual, deduzidos os cinco por cento do desconto já efetuado para o IPASE, restam cinquenta e cinco por cento para base das operações imobiliárias; 3) estas devem ser feitas pelo sistema de concorrência pública e regime de promessa de venda, que, além de fácil execução, é muito mais vantajoso para o funcionário. Para obtenção desse segundo requisito, já existe no Congresso o projeto de lei 1.452, de 1951, enviado pelo presidente Getúlio Vargas. Enquanto não for promulgada essa lei, as operações imobiliárias serão feitas provisoriamente, no regime das instruções 141, publicadas no "Diário Oficial" em dezembro último.

Pelo regime dessas instruções, estão sendo atendidas as operações concorrenciais de funcionários que já têm imóvel desocupado, em vista, ou que já estejam no mesmo residindo, obedecendo a seguinte ordem preferencial:

- a) ser ex-combatente, amparado pela Lei n.º 1.147, de 25 de junho de 1950;
- b) ser réu em ação de despejo, alojado no domicílio legal do segurado, por motivo diverso de falta de pagamento de aluguel ou de infração contratual;
- c) ser promitente comprador de imóvel residencial, por documento anterior à data destas instruções, em o qual conste o pagamento de uma parte do preço de compra;
- d) ser morador do imóvel (casa ou apartamento) posto à venda pelo dono respectivo e desajar adquirir esse mesmo imóvel para sua residência;
- e) ser proprietário do terreno e nele pretender construir sua casa;

f) ser locatário de imóvel do IPASE e pretender adquiri-lo, mediante pronunciamento da D.C.A.

500 RESIDÊNCIAS EM 1952

Além das operações imobiliárias realizadas com imóveis obtidos por iniciativa do funcionário, tem o IPASE o seu Plano de Construções de Conjuntos Residenciais em execução e outros a serem iniciados no corrente ano. Os imóveis dessas conjunções são vendidos ou alugados ao funcionalismo em concorrência pública sucessivas, já estando para isso abertas as seguintes: 47 casas em Magalhães Bastos e 57 apartamentos em Marechal Hermes. A afluência dos candidatos tem sido considerável, já se registrando, em uma semana, 125 inscrições dos associados. Em operações imobiliárias por iniciativa de funcionário, no mesmo período, registraram-se pedidos concretos num montante de cerca de sete milhões de cruzeiros, tendo sido realmente grande a afluência dos que vêm insinuar-se para apresentação de proposta para aquisição de seu lar. Nessa altura, é importante salientar que a finalidade das operações imobiliárias do IPASE é dar a casa própria ao funcionário que ainda não é proprietário.

Segundo esse plano e essas diretrizes, entraram em construção e ficarão prontas ainda este ano, cerca de 500 unidades residenciais, entre casas e apartamentos, os quais, satisfeitas aquelas exigências, passarão para domínio dos que os pleitearem. Esses conjuntos, destinados ao presente exercício, em 1952, estão localizados em várias zonas da cidade, procurando-se, tanto quanto possível, atender aos interesses gerais do funcionalismo.

12.000 RESIDÊNCIAS NUM PLANO GIGANTESCO
Informou, ainda, o diretor do Departamento de Aplicação de Capitais, que está em início de execução, em todas as áreas de propriedade do IPASE, abrangendo Botafogo, Copacabana e principalmente nas grandes áreas suburbanas de Jacarepaguá, Vicente de Carvalho e Marechal Hermes, um gigantesco plano para um total de 12.000 residências. Para esses conjuntos, serão gastos só para o exercício, cerca de 140 milhões de cruzeiros, que representam a primeira etapa da execução geral, que se prolongará por um espaço de cinco anos.

Uma outra notícia realmente curiosa para os funcionários, ainda, é a das disponibilidades existentes para empréstimos imobiliários e empréstimos simples, para os quais iremos aplicar um total de 230 milhões de cruzeiros, dotações essas que ainda poderão ser aumentadas no segundo semestre do corrente ano, de acordo com os resultados da arrecadação que, no geral, se apresenta bastante promissora até o momento.

O SINISTRO DO "SALTE 55"

Encontrado o corpo do cabo foguista João Nazário, que morreu assado

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Foi esfolada, finalmente a casa das máquinas do "Salte 55", onde ocorreu há dias, um grande incêndio. O corpo do cabo foguista João Nazário da Silva foi encontrado assado. Acredita-se que João morreu sob o peso de uma chapa de ferro, desce modo morrendo assado, em fogo lento, não sendo o seu corpo atingido pelas chamas.

A chapa que o livrou das chamas era a tampa do túnel, sob o estrado do mancal do eixo propulsor do navio.

O 15.º aniversário de fundação do Instituto Brasileiro de Enquadramento Sindical

Amanhã, 13, as emissoras da Rádio Ministério da Educação e Saúde transmitirão um programa especial comemorativo do 15.º aniversário do Instituto Brasileiro de Enquadramento Sindical.

Esse programa será irradiado da própria sede do Instituto, a rua Senador Vergueiro, 103, às 18,30 horas. Nessa ocasião far-se-á ouvir o ministro João Neves da Fontoura e o embaixador Herschel V. Johnson, que serão apresentados pelo Sr. Daniel de Carvalho, presidente do IBEU.

Esse programa, que será realizado em forma de cerimônia, reunirá os sócios fundadores do Instituto, conselheiros e diretores, sendo ainda a solenidade abençoada com a colaboração do pianista patricio Heitor Alimonda.



ESTUDANTES GAUCHOS EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O presidente Getúlio Vargas recebeu, no Café, uma comissão de estudantes da Escola de Engenharia da Universidade de Porto Alegre, que está em viagem para os Estados Unidos, onde os seus componentes farão um curso especializado. O professor Alvaro Magalhães chefiou os estudantes nessa excursão. No clichê um aspecto da visita. (Foto Agência Nacional)



OS PROFESSORES DO CURSO SECUNDÁRIO O APELAM PARA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — Numerosa comissão de professores, representando federações e sindicatos de diversos Estados esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de solicitar do presidente Getúlio Vargas a modificação do artigo 4.º do decreto recentemente assinado, instituído os novos níveis do salário mínimo, em todo o território nacional. Interpretando a vontade da classe, falou o professor Alvaro Kulkerry, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário do Rio de Janeiro, que externou o seu contentamento, em nome dos colegas, em virtude da aprovação do projeto, principalmente porque a apresentação de suas reivindicações, os professores o fizeram com todas as esperanças, pois devem ao Sr. Getúlio Vargas a maioria dos benefícios até agora alcançados. Em seguida, deu a palavra ao professor José de Almeida Barreto, que expôs detalhadamente as pretensões das classes. O presidente Getúlio Vargas de posse das informações que lhe foram fornecidas e do memorando que na ocasião lhe foi entregue, prometeu examinar o assunto com toda urgência e que, na próxima segunda-feira, já teria uma resposta ao apelo que lhe acabavam de fazer os professores. No clichê um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

ARTIGOS PARA PRESSÃO "CASA FÁZIN"

Av. Rio Branco, 131 - Tel. 22-2938

Vai reunir-se a Comissão

de Enquadramento Sindical

Sob a presidência do Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reunir-se-á, novamente, segunda-feira próxima, às 15 horas, a Comissão de Enquadramento Sindical.

Examinando o desenvolvimento do crédito à produção

Reunir-se-ão em Belo Horizonte gerentes de 15 agências do Banco do Brasil — Encerrará o conclave o Sr. Ricardo Jafet

Em um Mandante especial da Parir do Brasil, acompanhado de diretores e funcionários do nosso principal estabelecimento de crédito, viajara para Belo Horizonte no próximo dia 19 o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, Naquela capital, onde ele está sendo preparadas várias homenagens, encerrará o conclave em que estarão reunidos gerentes de 15 agências do Banco do Brasil no Estado mineiro, em homenagem a estudar uma formulação nacional para o desenvolvimento do crédito à produção naquele Estado.

Essa reunião, que será subdividida em sessões a serem realizadas nos dias 15, 16, 17, com encerramento a 18, se efetuará sob a presidência do Sr. José Estefano, atual diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que se dirigirá para a capital helizantina dentro de poucos dias.

Durante a sua permanência na capital mineira, o Sr. Ricardo Jafet será hóspede oficial do Estado e o governador Juscelino Kubitschek o homenageará com um banquete no Palácio da Liberdade após a mesa redonda

O governo estadual colabora com as obras de urbanização dos municípios

Em cumprimento ao programa de obras estabelecido pelo governo do Sr. Amador Peixoto para o ano de 1952, a Secretaria de Viação e Obras Públicas, através de seu Departamento Geográfico, vem providenciando a execução de vários planos de urbanização das cidades do interior fluminense. Os primeiros municípios a iniciar a execução das obras ordenadas pelos técnicos do Estado foram os de Natividade, Craxigola e Sumidouro, onde obras de grande vulto já estão sendo elaboradas no sentido de modernizar funcionalmente aspectos das cidades, bem como realizar obras indispensáveis ao saneamento.

O prazo de armazenamento em Santos

S. PAULO, 12 (A. N.). — Atendendo às ponderações que lhe foram feitas por uma comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo, a Companhia de Santos resolveu sustar a execução da medida que reduzia os prazos de armazenagem de mercadorias de 30 para 15 dias, suspensão já feita pelo ministro da Viação. Dessa forma, contrariamente ao pretendido inicialmente pela empresa portuária de Santos, a armazenagem de mercadorias procedentes do exterior deverá ser cobrada na mesma base agora vigente, ou seja de 30 em 30 dias.

que as classes conservadoras de Minas preparam para debate de questão de magna importância.

OS GUARDAS DE TRANSITO

ESPANCARAM O AJUDANTE DO MOTORISTA

Rigoroso inquérito determinado pela Polícia de Niterói



Valdemar Ferreira

Está a polícia de Niterói empenhada em esclarecer grave fato ocorrido ontem na rua Visconde de Sepetiba, no bairro "Lado do Quartel". Hélio Quintanilha é motorista e proprietário do caminhão n.º 9.260, que também dirige. Tem por ajudante Valdemar Ferreira.

Como de hábito, ontem chegou ao interior do Estado do Rio, um grande carregamento de mercadorias. Enquanto Quintanilha se di-

rigia à Inspeção de Trânsito daquela cidade, a fim de adquirir permissão para se transportar a esta capital, seu auxiliar Valdemar deixou-se ficar na bofeia do carro. Foi quando apareceram ali dois guardas de trânsito, que, a todo o custo, queriam que Valdemar retirasse o veículo do local.

Não aceitaram as explicações de Valdemar, de que não era o motorista. Enfurecidos, os policiais retiraram-no do carro à força e, covardemente, agrediram-no. Chegaram mesmo a abandoná-lo desfalado na via pública.

Mais tarde, ali chegou Quintanilha, que, integrado do que se passara, dirigiu-se ao delegado Venâncio Brito, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões. Este levou o caso ao conhecimento do Sr. Alfredo de Moraes Coutinho, chefe do gabinete da Secretaria de Segurança Fluminense, que, de tudo informado, determinou a abertura de rigoroso inquérito policial.

Valdemar, que sofreu ferimentos pelo corpo, foi a exame no Instituto de Polícia Técnica da capital fluminense.

Cinema? Leia CARIOCA

RECEBEU 350 PESSOAS

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Apesar do calor que está fazendo nesta capital, atingindo a mais de trinta graus à sombra, o prefeito Ildo Meneghetti, em sua primeira audiência pública da corrente semana, recebeu cerca de 350 pessoas que trataram de vários assuntos do município.



Jorge Faria & Cia. Ltda.

CASA M.ª FARIA

PRAÇA GENERAL OZORIO, 102 -- IPANEMA

TELEFONES 27-8899 -- 27-8115



Jorge Faria & Cia. Ltda.

A Casa M.ª Faria comunica à sua distinta clientela que reabre suas portas na próxima 2.ª feira, dia 14, quando apresentará ao público as últimas criações "Bangu" para 1952!

Um deslumbramento de padrões em tecidos de alta qualidade garantidos pela já famosa marca que nos desfiles de Venesa e Copacabana-Palace tantos sucessos alcançaram!

Organdis Crepeados e Permanentes Shantungs Piquets fantasia e côres Cordonets estampados Panamás Flamés linificados Popelines listradas Cambraias

Um dilúvio de padrões em côres maravilhosas para as elegantes dos bairros da zona sul!

CASA M.ª FARIA

A LIDER DA MODA NOS BAIRROS SUL DA CIDADE

OS NOBRES

POLITICA LEGISLATIVA PRESIDENCIAL

NAS oportunas e esclarecedoras declarações feitas à imprensa pelo Sr. Gustavo Capaneira, líder da maioria na Câmara dos Deputados, sobre as atividades dessa Casa no Congresso, durante o ano passado, há uma referência a que o ilustre parlamentar denominou "política legislativa do presidente".

"No regime presidencial — disse ele — o presidente da República, uma vez que não queira agir em plano secundário, deve adotar uma política legislativa, isto é, deve tomar a iniciativa de um certo número de leis de significativa alcance político, econômico ou social, e para elas obter, pela atuação da maioria que o apóia no Congresso, oportuna aprovação."

Apesar da clareza dessas palavras, não faltaram as contumeliosas reações de uma crítica hiper-sensibilizada e envolta na paixão política. O líder, para esses censores, estaria sufocando a tese de que o presidente da República devia dominar o Congresso.

Ora quem se dispunha a ler sem as lentes deformadoras do partidismo, o tópico acima transcrito, logo lhe perceberá o exato sentido e lhe dará a adequada interpretação. Para tanto, nada mais é preciso do que voltar a afirmativa do líder com o texto constitucional.

Se este, com efeito, atribui ao Poder Executivo, com exclusividade, a iniciativa de certas leis, e concomitantemente com os congressistas, a de outras, por que toda essa cegueira, quando se diz que o chefe do Governo deve ter uma política legislativa? Acaso a iniciativa das leis constitui tarefa que um governante possa executar, sem uma política, isto é, sem diretrizes definidas e orientação segura, objetiva, planejada no trato dos problemas de Estado? E bem de ver-se que uma lei política, estando relacionada com a participação que cabe ao presidente da República, na elaboração das leis, seja pela iniciativa delas, seja pelo poder de vetá-las, outro nome não pode receber senão o de "política legislativa", sem que isto signifique a menor restrição ao Congresso, que igualmente pode e deve ter a sua política legislativa.

O fato — também aludido pelo Sr. Gustavo Capaneira, como manifestação daquela política — de procurar o governo obter, através da atuação da maioria que o apóia, a aprovação do Poder Legislativo para as leis que propõe, é normal, tanto no sistema parlamentarista, quanto no presidencialista. Naquele, o governo é uma delegação da maioria parlamentar, em razão da qual vive e atua; neste, a atividade da maioria concorre para que haja a indispensável coordenação, harmonia e colaboração entre os dois poderes que participam da função legiferante.

Como se vê, nenhum motivo havia para a grita que se levantou em torno de palavras que exprimiam apenas o reconhecimento de uma verdade.

PRODUÇÃO E TRANSPORTE

Não se pode pensar em produção intensiva sem que, para tanto, seja o país aparelhado para transportar facilmente essas mesmas produções. Bem perto de nós temos um exemplo dramático. A região de Santa Maria de Madalena é uma das mais férteis não apenas do Estado do Rio, mas do próprio país. Lá, sim, "em se plantando, tudo dá"... Mas não adianta plantar. Não há estradas. O município é uma verdadeira "ilha". Para colocar Santa Maria de Madalena a serviço da economia brasileira, procura o poder público atual dar à região estradas modernas e ajustadas às suas melhores necessidades. O caso de Madalena não é isolado. Outras zonas nacionais estão na mesma conjuntura. Nada, portanto, mais atual do que o plano do governo da República, já posto em execução, para liberar, através da construção de estradas, milhares de municípios do país, ligando-os definitivamente à vida do Brasil.

Normalização do abastecimento de água do Rio

O prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, em palestra com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, declarou ontem receber a visita de diretores da Light que, na ocasião, lhe comunicaram ter sido sanada uma das principais dificuldades no abastecimento de água desta Capital. Essa diminuição era proveniente do desvio de parte das águas de Ribeirão das Lages para a Usina da Light na ilha dos Pombos. Todavia esse desvio, que já não mais se torna necessário e foi sustento, o que viria refletir, de imediato, na melhoria do abastecimento da cidade.

DO PALAIS DE CHAILLOT

ILKA LABARTHE.

PARIS, janeiro (Especial para A NOITE) — Via Bandeirante (Pais do Brasil) — Carmen Tessier contou-me ontem, no "Relais de la Plaza", que a Sociedade Protetora dos Animais está comendo a irritar-se com o uso abusivo do nome dos seus protegidos nos Congressos e na ONU. Depois das "vibrantes" perseguições e dos "rástros viscosos" introduzidos pelos russos na linguagem diplomática, apareceu a "primeira cobra venenosa do mundo", apresentada por John Vorys, como retrato de Vichinsky. Cada dia surgem mais animais no Parlamento e, principalmente, na ONU. Um delegado canadense chegou a pensar em mudar-lhe o nome para "Zooni".

Vichinsky abriu as portas desta nova Área de Rato, computando o plano de desarmamento ocidental a "um rato que já nasceu morto". "Anthony", o gato preto do Palais de Chailiot, fez a sua primeira apresentação no palco durante o discurso de Eden. Em seguida, surgiram, trazidas pela mão de Ann Gould, duas pequenas brancas. Depois a cachorrinha de Mr. Harriman, que fugiu, mobilizando toda a polícia de Paris. Por fim, vieram as vacas (especiais) de Mr. Lloyd. O delegado inglês num dos seus discursos, olhando fixamente para Vichinsky (sempre ele!) declarou: "Como diz um provérbio russo, a vaca que mais mugre não é a que dá mais leite!"

Esta frase do delegado inglês deu motivo a uma resposta um tanto imprópria do representante russo:

— Esse provérbio não é russo, Mr. Lloyd. Os seus secretários gostariam brincar consigo quando acrescentaram esta frase ao seu discurso. Em todo o caso, trata-se de um provérbio idiota. Eu não concordo nenhuma produção fisiológica entre o mugir da vaca e a sua maior ou menor produção de leite. Isto seria o mesmo que afirmar que um homem que falasse muito não fosse capaz de... ser pai. Não foi bem este o fim da frase. A linguagem foi mais positiva, mais grosseira, imprópria para menores.

Enfim, estas são as últimas frases e os últimos casos dos "animais" da ONU...

As milhares dos delegados, logo que chegaram a Paris, ficaram interessadíssimos pelos debates da ONU. Acompanhavam fielmente os maridos, assistindo a todas as sessões. Hoje, porém, quase todas desapareceram, preferindo, naturalmente, as conferências "cheer" Fath, Dior, Craven e Paton.

— Elas já têm os Quatro Grandes a seus pés... disse-me, sorrindo, a francesinha de olhos verdes, que trabalha no "bureau" de informações.

Mr. Jessup, o chefe da delegação dos Estados Unidos, irritadíssimo, passava de um lado para outro em frente à Secretaria de Imprensa da ONU.

As sessões antenais trabalharam, para saber o que se passava. E o caso era que Mr. Jessup, a publicação oficial da ONU enumerava todas as nações que tinham dado ajuda à Coréia do Sul e esqueceram-se apenas de um país... os Estados Unidos... "Todos estes serviços estão infestados de comunistas!" — gritava Mr. Jessup, com a voz e o gesto idênticos aos do seu velho inimigo Mr. Carthy.

DEPOSITO

Espec. de com. de 50 m2, de preferência... Telefone 22-4160.

OS NOBRES

DA HISTORIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Ser um estóico

(Sofrer com paciência e resignação; possuir costumes austeros; permanecer impassível na boa e na má fortuna).



O estóicismo, escola filosófica fundada por Zeno (340-263 a.C.), contou entre os seus mais ilustres representantes Cícero, Sêneca, Epiteto, Possidônio, e Marco Aurélio, que nos legaram pensamentos imortais. Panteísmo e determinismo, a escola estóica ensina que o homem se deve abster dos prazeres, suportar as dores físicas e os sofrimentos morais, dominar as paixões e viver em conformidade com a natureza.

CARAVANA

P. B.

Segundo informes da sociedade norte-americana de psicólogos, "a preguia do aluno depende da matéria". O Dr. Karthwohl, do Instituto Tecnológico de Illinois, examinou vários estudantes e chegou à conclusão de que discípulos de determinadas línguas não eram preguiçosos para a matéria de sua preferência. Todavia, mostravam-se extremamente desinteressados a estudar matemática, e assim com outras matérias.

Nem sempre a contabilidade e a fiscalização bancária que temos por exemplares, são invulgarmente ágeis. A polícia americana detectou, em 1945, a fraude de 60 milhões de dólares, quando o primeiro National Bank, de New Kingsport, onde despendeu um cargo de confiança, o desfalque atingiu a seiscentos mil dólares.

Segundo um jornal americano, o governo do México, para combater a inflação, decidiu cunhar moeda de papel. A quantidade por guarda a moeda, que é de prata, e gasta o dinheiro, papel.

Cinema? Leia CARIOCA

O SAL

Dis um químico de Toronto, chamado Douglas Walkington, que o beijo começou no dia em que o homem das cavernas, cavando de sal, verificou que poderia obter-lhe também a face das mulheres. É a teoria, sem dúvida, mais baseada na necessidade imperiosa, que a economia orgânica possua, de cloreto de sódio. Este é o sal por excelência, apesar de haver centenas de outros. Na vida humana, o sal é importante. É o poder preservativo e antipútrido que o Evangelho chama ao Padre "o sal da terra". A falta desse elemento precioso morrem os homens e os bichos. Em plena sociedade, a falta de sal prolonga, os bois e os cavalos andam lambendo o solo, as paredes das casas, velhos carros abandonados — em busca de algo salino e satisfatório... Videntes mergulhados numa solução de sal — o suor e a lágrima são salinos... O homem das cavernas, esse nosso antepassado hirsuto e grosseiro, desconhecedor do completo uso rudimentar do sal. Químico e fisiológico, portanto, sem dúvida, ao sentir salino o gosto da face da sua estúpida companheira de trevas... Mas a lambidelha salina gostosa, e daí nasceu, segundo o sábio de Toronto, a mais delicada das carícias: o beijo. Quando um namorado pediu um beijo falou em "sede de amor", suas palavras possuíam, assim, autoridade próxima de dezentes mil anos, pois de tanto tempo data, segundo os antropólogos, o aparecimento do homem na face da Terra. O beijo não é uma invenção do Romantismo, nem o "point rose sur la face" atribuído aos românticos. É uma imposição fisiológica, algo tão natural como o beco e o sono... Sem dúvida, entre os seres civilizados, o beijo se espiritualiza, se idealiza, e pode constituir um dos momentos mais deliciosos do Amor, qualquer que seja a fase em que este vive. Mas o beijo, nas camadas inferiores da Zoologia, é uma ato instintivo, talvez, realmente, a busca do Sal de que fala o químico canadense... É certo, igualmente, que se dá o nome de "sal atticum" ao sal ou espírito álfico de que nos fala Plínio, o Antigo. A graça e leveza de pensamento também se dá "sal" e serve para condimentar o palestra ou a prosa humanas... Tudo isso são produtos da Civilização, flores delicadas dos jardins dos séculos. O Sal de que precisamos todos os animais acaba-se no solo da terra, sob a forma de salgem, ou nas águas do mar, sob condição de sal marinho — mas tudo é sal e de falta deste sal (como da do amor) se morre... Quando um rapaz beija, no cinema ou alhures, a namorada, nem sempre o faz por sem-vergonhismo ou malandragem: pode estar, apenas, necessitado de cloreto de sódio. O Sal preside ao nosso batismo e está, também, na Extrema Unção. Se-gue-nos pelo mundo afora, como o sinal químico da Vida, o símbolo erudito da Des-... e da Morte.

Berilo Neves

A LUTA PELA PAZ

Heitor Moniz

Não se deve atribuir maior importância às notícias procedentes de Washington segundo as quais Winston Churchill teria sugerido a Truman um encontro com Stalin. As democracias costumam adotar a tática de tirar a razão do adversário. E de fato, antes de passarem a uma ação mais vigorosa, quando das suas reuniões, todos os recursos de persuasão foram já esgotados. E, aliás, uma das vantagens que os regimes democráticos levam dos sistemas autoritários que não raro os tomam de surpresa com o imprevisto do ataque e a rapidez de seus movimentos.

A indignação sugestão do primeiro ministro britânico — se é que houve realmente — só pode ser entendida como uma manobra política tendente a colimar um objetivo qualquer. Porque Churchill melhor do que ninguém há de saber que duas intransponíveis objeções se opõem à conferência com Stalin. A primeira é de Truman: jamais o presidente dos Estados Unidos se abalaria a deixar o país para ir ao encontro do ditador soviético, o que seria uma diminuição política de incalculáveis efeitos sobre o prestígio do país. A segunda objeção, a partir da do próprio Stalin, que não usaria transpor a cordina de ferro para encontrar-se em local neutro com os chefes democráticos do ocidente.

E comum se dizer que a história costuma repetir-se. E de fato, às vezes, se repete mesmo. Quando durante a última guerra estiveram tão em voga as reuniões dos Três Grandes, isso na verdade não era mais que uma revivência do que sucedera em 1815. Então os "três grandes" eram o czar Alexandre, o Rei da Prússia, Frederico Guilherme, rei da Prússia, e Napoleão Bonaparte. Foram eles os signatários, em Paris, após a derrocada napoleônica, do famoso Tratado de Santa Aliança. Entretanto, nem em 1815, nem em 1945, os "três grandes" de uma e de outra época conseguiram solucionar os problemas da paz e da tranquilidade internacional. Não devemos acreditar agora numa repetição de história. Com efeito, não foram nada brilhantes para as democracias os resultados dos encontros triplicados de uma flagelação mundial. Os democratas confiaram demasiadamente na palavra de Stalin. Tiveram a ingenuidade de acreditar que ele fosse sincero quando afirmava haver renunciado definitivamente aos propósitos da revolução comunista internacional e quando dizia que a Rússia já se considerava grande demais para querer uma polegada de terra nos outros países. Os fatos mostraram com uma rapidez muito maior do que se podia esperar que Stalin estava apenas ludibriando a bon fé dos companheiros de jornada. Precisamente aqueles que o ajudaram a recompor-se, porque é positivo que sem a ajuda ocidental, sobretudo o auxílio americano, a Alemanha teria aniquilado a Rússia.

Vem a propósito recordar — o que constitui hoje um importante fato histórico — que o próprio Roosevelt, ao morrer, compreendeu os erros cometidos pelas nações democráticas nos seus encontros com Stalin. Esses erros, no consenso dos depoimentos mais autorizados, foram imensos senão calamitosos. Os democratas, escrevia ainda recentemente Gaston Riou, revelaram uma ignorância profunda a respeito dos desígnios de conquista universal que os russos jamais abandonaram. Quando a aproximação da Segunda Guerra Mundial, a vitória na China, e Roosevelt deixou-se levar pela ilusão de que poderia trazer Stalin a uma política de cooperação para a paz.

Não difere da apreensão desse escritor francês o ponto de vista de vários estadistas americanos. Foi assim que Patrick Hurley, antigo embaixador dos Estados Unidos na China, declarou ao Senado americano que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

O antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

Antigo secretário de Estado Edward Stettinius escreveu um livro sobre Yalta. Se é certo que a sua opinião sobre os acordos celebrados na Criméia não coincidem com a do antigo embaixador norte-americano na China, o fato é todavia que Stettinius declarou que "os americanos sofreram muitas decepções" no benefício da paz. Quando o Senado americano declarou que quando se redigiu o acordo de Yalta, Roosevelt era um homem doente, e ele jamais acreditou que aquilo pudesse ser obra do presidente. Mas nos seus últimos tempos de vida, acrescentou o embaixador, Roosevelt compreendeu tudo claramente e o enviou, como seu delegado especial, a Londres e a Moscou, a fim de ver o que ainda se podia fazer para remediar as consequências da política de Yalta.

CAFE PEQUENO

Posto FPD

Confissão comunista...

Em Budapeste circula a seguinte aneddotica: investigadores da polícia incumbidos de apurar se um cadáver encontrado perto da capital era ou não de Attila, não sabiam na verdade, como dar cabo da missão. Por fim, depois de alguns dias, apresentaram o relatório ao chefe do interior: o cadáver era, mesmo, de Attila.

— E como o descobriu? — perguntou o ministro.

— Muito fácil: confissão...

ESPAIAI-VOS!

Bastos Tigre

A falta de casas de residência é um dos múltiplos problemas com que luta o caracol. Quanto mais ao sul simplificação da moradia, mais se torna difícil.

Antigamente a casa era uma edificação com salas e quartos, copa, cozinha, banheiro, academia, garagem para criadas e para guardar tropas fora de uso. Em muitas casas, ainda jardins e quintal com tanque de lavar roupa, hortas, galinheiro, etc. Tudo isso demandava espaço amplo. Mas espaço havia e comprava-se por algumas centenas (os mesmos dez) de mil réis o metro quadrado. Entretanto, a população foi aumentando desproporcionadamente. Não recorreu à estatística por estar esta entidade em crise aguda de nervos, incapaz portanto de responder a consultas.

Mas, como informador auxiliar, posso esclarecer que, há quarenta anos passados, o Rio ainda não tinha um milhão de habitantes. Se me permitirem citar-me, direi que em 1913, na edição de "Moitos de Vento" (coleção de poemas humorísticos saladas nos "Pingos" do "Correio da Manhã") há uma "Ode ao Povoamento" na qual se comentam notícias da imprensa argentina sobre um suposto decreto de encarceramento do Rio que, segundo ela, não atingia a um milhão de habitantes.

Depois de protestar contra a "intriga pífida e molesta" aconselhavam os versos "falar, amar com muita doçura, porque se cala, enfim, de todo, a injusta voz". E apelava para os cariocas:

Deixai os bailes, as "foiettes" faldas vestidas e coletes

Deixai, e ovelas

Largai vestidos e burqueses

Texham, de novo em nove meses, Mais um guri.

A cifra da natalidade

Da do crescer nesta cidade,

Há-de, afinal bater no peito, Alegre, ufano, satisfeito

Do seu milhão

Era, pois, fato aceito nessa época, que o Rio ainda não tinha um milhão de habitantes. O último recenseamento registra mais de dois e meio milhões...

Este crescimento agigantado de 150%, em quarenta anos, ou seja de 37.500 habitantes por ano, basta para explicar o "defeito" das moradias. De moradias e não de casas, porque estas tendem à completa extinção. Foram substituídas pelas edificações de apartamentos onde as famílias se agrupam em prateleiras, com espaço cada vez mais dissimulado.

O grande mal é que a cidade em vez de expandir-se para os lados, alastrando-se, teima em crescer para o alto, empilhando-se. Vivemos uns por cima dos outros, como se o Rio fosse uma ilha sem área disponível.

É preciso pôr um parêntese das construções ciclopicas, causa do encarecimento dos terrenos urbanos e da congestão irremediável do tráfego. O preceito bíblico precisa ser ampliado: "Crescei, multiplicai-vos e espalhai-vos".

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia chegou à conclusão de que o maluco José Bispo dos Santos, ex-sentenciado, cujo corpo foi encontrado com graves queimaduras no rio Guaíba, teria sido o autor involuntário do incêndio do navio "Salte 85".

MARACATU' NAS ESCADARIAS DO MUNICIPAL

Grande festa popular no próximo dia 20 — Será apresentado pelo Tatro Popular Brasileiro — Cinquenta figurantes participarão dos números folclóricos

NEY MACHADO



Maria Angela, a mais linda "crooner" das nossas "bolitas", é uma das "estrelas" de "Zona Sul", o "show" de variedades do Tatro Popular Brasileiro, que se apresentará no próximo dia 20, na noite de 20 de janeiro, no Teatro Municipal, com o espetáculo "Maracatu' nas Escadarias do Municipal".

O povo carioca assistirá a uma grande festa folclórica na noite de 20 de janeiro, no Teatro Municipal, com o espetáculo "Maracatu' nas Escadarias do Municipal". O Tatro Popular Brasileiro, dirigido por Solano Trindade, apresentará cinquenta figurantes participando dos números folclóricos.

COPACABANA — LEILÃO Rico Mobiliário Renascença em jacarandá e imbuia

Rua Bulhões de Carvalho, 137 Esquina das Ruas Francisco Sá, Gomes Carneiro e São Roman. PAULA AFFONSO vende no leilão segunda-feira, 14 de janeiro de 1952, às 8 horas da noite: Rico Mobiliário Renascença para dormitório de casal, salão de jantar e escritório; piano alemão "Alberto Fahr", modelo Crapaz; prataria trabalhada, lustres de cristal, porcelanas, cristais, colchas, joias; projetor cinematográfico de 8 milímetros, eletrola, tapetes, bomba elétrica para água, fogão Americano com 4 bocas, móveis avulsos, tapestias, etc. O catálogo será publicado amanhã no "Jornal do Comércio". Em exposição amanhã, domingo, das 14 às 21 horas.

CHARTIS, vestimentas — roupas femininas de costura, novas e/ou usadas. Garantias. Entrada — Rua da Lapa, 130, de 200,00. Oferecemos 1.º e 2.º prêmios, com 50% de desconto, a quem comprar máquina na meta do prazo combinado. RUY MAFRA & IMAO — Rua da Lapa, 130, Tel. 28-7547 — Bondes Estrela — São Alexandria à porta.

Dr. Pedro de Albuquerque Doença sexual — 13 de 18 h.

Quer ser economista ou veterinário?

Abertas as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos da Universidade Rural

De acordo com o edital publicado no Diário Oficial do 14/12 p. passado, a inscrição para o Concurso de Habilitação dos Cursos de Agronomia e Veterinária estará aberta de 15 a 31 de janeiro, no Serviço Escolar da Universidade Rural, situado no km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS

NOTE BEM — Vindo à consulta, não trazer nada, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de canfora socada.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO REGIMEN ALIMENTAR, INDICAÇÕES DE ALIMENTOS, ESTOMAGO, FÍGADO, INTESTINOS, RINS, ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS (Dores articulares, artrose, miosite, gota, urticária e foliculite). REUMATISMOS E DIABETES.

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE

PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operário de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

Trindade, Rui de Oliveira, Walcimar Henrique, J. Capilla e irmãos Valença. O Tatro Popular Brasileiro é uma sociedade civil que foi criada com o objetivo de difundir a arte popular brasileira, vivendo da contribuição do seu quadro social e de pessoas que se interessam pelo maior conhecimento do nosso folclore. A sua exibição nas escadarias do Municipal será uma demonstração pública das nossas autoridades do que se pode fazer nessa terreno, e possibilitará um pedido de apoio à Prefeitura, Departamento de Turismo, Conselho Nacional de Folclore, Serviço Nacional de Teatro, etc, para que os seus organizadores possam continuar este trabalho, único no gênero, em todo o Brasil.

INAUGURADA EM LISBOA A EXPOSIÇÃO DE TEATRO E BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA

A Companhia Dulcina-Odilon e o ator Delorges Caminha inauguraram no dia 6 de janeiro a Exposição Cultural de Teatro e Bibliografia Brasileira, no Ano Novo, Abusando de sua proverbial gentileza, pediram dar na nossa sempre querida e grande A NOITE uma notícia sobre a Exposição de Teatro e Bibliografia Brasileira que no dia 4 de Delorges inaugurou aqui no Teatro Avenida, conforme recorte junto a "O Século". Nós aqui vamos bem, graças a Deus. Estamos terminando a temporada que foi prorrogada por mais quinze dias; devíamos terminar no dia 10 e agora terminaremos no dia 14 de janeiro. Estamos nos últimos dias de "Terra", que foi um grande êxito, e que sairá de cena segunda-feira, dia 7. Terça-feira, dia 8, estreamos "Avatar" de Genolino Amado, que vai ficar aqui com o título "Uma estranha aventura", como, aliás, já tinha ido em São Paulo. Estrearemos no Porto no dia 25 de janeiro com "Chuva". Estamos aguardando a vinda de outros artistas, do empresário de Espanha que virá conosco sobre a nossa próxima temporada, na qual Dulcina e eu encabeçaremos uma companhia espanhola de comédia, se chegarmos a bom resultado nas negociações com o referido empresário. Sempre grato pela sua camaradagem, vai aqui um cordial abraço do seu ex-corde, (ass.) Odilon.

UMA CARTA DE ODILON

Recebemos de Odilon Azevedo a carta que abaixo transcrevemos: — "Lisboa, 6 de janeiro de 1952. Meu caro Ney Machado, Saúdo e felicitações no Ano Novo. Abusando de sua proverbial gentileza, pediram dar na nossa sempre querida e grande A NOITE uma notícia sobre a Exposição de Teatro e Bibliografia Brasileira que no dia 4 de Delorges inaugurou aqui no Teatro Avenida, conforme recorte junto a "O Século". Nós aqui vamos bem, graças a Deus. Estamos terminando a temporada que foi prorrogada por mais quinze dias; devíamos terminar no dia 10 e agora terminaremos no dia 14 de janeiro. Estamos nos últimos dias de "Terra", que foi um grande êxito, e que sairá de cena segunda-feira, dia 7. Terça-feira, dia 8, estreamos "Avatar" de Genolino Amado, que vai ficar aqui com o título "Uma estranha aventura", como, aliás, já tinha ido em São Paulo. Estrearemos no Porto no dia 25 de janeiro com "Chuva". Estamos aguardando a vinda de outros artistas, do empresário de Espanha que virá conosco sobre a nossa próxima temporada, na qual Dulcina e eu encabeçaremos uma companhia espanhola de comédia, se chegarmos a bom resultado nas negociações com o referido empresário. Sempre grato pela sua camaradagem, vai aqui um cordial abraço do seu ex-corde, (ass.) Odilon".

NOTAS E NOVAS

Igrezias declina do convite. O cronista acaba de receber do consagrado teólogo Luis Iglesias a seguinte carta: — "Rio, 11 de janeiro de 1952. Meu caro Ney Machado. Honrou-me imensamente o convite que você fez para colaborar na revista que você e o José Wanderley escreveram para o empresário Miguel Khair. Acontece, porém, que, neste momento, tenho todos os meus momentos ocupados reorganizando a minha "Eva", meus artistas" e colaborando na peça com que aquele conjunto deverá estrear a e de março no Teatro Serrador. Não seria lógico desviar minhas atividades para outro trabalho, ainda que de tão grande importância. Entretanto, se você e o Wanderley têm talento bastante para escreverem um texto para a revista referida, e minha colaboração ficaria para outra vez. Combinado? Com um abraço muito amigo a todos, fico sempre às ordens, (ass.) Luis Iglesias".

Após o recebimento desta carta não falamos ainda com Luis. Quem sabe se poderá arranjar um tempinho para a colaboração? Sua presença é insubstituível.

Alvarenga e Ranchinho vão a Portugal.

Os "Milhões do Rio" vão deixar pra próxima semana a sua já famosa "Noite do Posto 6" e partirão para Portugal. Aceitaram a proposta que lhes fez o Cassino Monte Carlo para uma longa excursão que deverá se iniciar em fevereiro mês de "Eu quero Sarracino".

A vituvinha revista de Walter Pato saiu em circulação mais de uma vez. Sempre com casas suplantadas, finalmente, Iris de Mar e Silvia Fernando substituem Maria Rubia e Virginia Lane. Já na segunda quinzena deste mês voltará ao Recreio a "Vedette" Virginia Lane. Infelizmente, Maria Rubia não voltará mais ao teatro; está se reestabelecendo numa fazenda próxima de Teresópolis.

WALTER DAVILA
BRANCO
HOJE
TEATRO CRISTÓFOLUS

Hoje e Amanhã, Vespertais, às 16 horas, e Sessões às 20,15 e às 22,15 horas

Automóvel Studebaker 1932 particular — Lusine

Palladio vendido em leilão dia 23 de janeiro de 1952, às 10,30 horas, à Estrada de São Paulo, 24

Perito — Rendas — Posto de Gasolina

JOSE DA SILVA ROCHA

ADVOGADO — Escritório — Travessa Ourador, 9 — 1.º andar.

Gás combustível extraído do esturmo

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Bonn, Alemanha, informa ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que, na Alemanha, está se aproveitando, com grandes resultados econômicos, estruturas para a produção de gás combustível.

Segundo o professor Reinhold, oito quilos de esturmo podem produzir 250 litros de gás metano que possui um número de calorías uma vez e meia maior do que o gás de iluminação comum. Para a obtenção de gás utiliza-se um processo biológico. Em uma câmara hermeticamente fechada, mistura-se o esturmo ao exsôdo de coque por intermédio de um mecanismo elétrico. As bactérias envolvidas nessa mistura digerem o gás metano que é então conduzido a um gasômetro. A fim de se obter maior rendimento, a câmara geradora é mantida a temperatura constante de 25 a 30 graus centígrados, o que é conseguido utilizando-se vapor d'água. O trabalho do fazendeiro consiste apenas em alimentar de esturmo diariamente a câmara a extrair o gás de iluminação, que pode então ser aproveitado como adubo, pois, no processo acima descrito, não perde sua propriedade fertilizante.

Quase oito mil lavradores inscritos em 1951

Movimento do registro mantido pelo Serviço de Estatística da Produção desde 1946

Os lavradores e criadores que se inscreveram no competente registro do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, gozam de certas regalias quando desejam máquinas, instrumentos, adubos, folhetos de divulgação, etc. Daí, o crescente interesse dos homens do campo por aquele registro, cujo movimento, desde 1946, damos a seguir.

Em 1946, o número de lavradores e criadores registrados foi de 4.350, seguindo-se, em 1947, com 4.025, 1948 com 4.741, 1949 com 4.278, 1950 com 3.113 e finalmente 1951, com o número recorde de 7.668. A média anual do quinquênio foi de 4.283 lavradores e criadores, número que foi ultrapassado aos oito primeiros meses de 1951.

O Estado recorde de inscrições em 1951 foi Minas Gerais, com 1.369 registrados. Seguem-se o Ceará, com 945, o Estado do Rio, com 760, o Rio Grande do Sul, com 737, São Paulo, com 603, Paraíba, com 612, etc. O número maior de registros foi no mês de outubro de 1951, com 1.208 inscrições.

IMPRESA DO SANGUE ELIXIR DE NOVEIRA

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Contemplado o porto de Manaus

Atendendo a um pedido de informações solicitado pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, o ministro Souza Lima esclareceu que no plano de melhoria das instalações portuárias do Brasil, recentemente aprovado pelo presidente da República, o porto de Manaus foi contemplado com a dotação de Cr\$ 14.475.000,00, para o seu aparelhamento.

Devidamente autorizado pelo ministro Souza Lima, o Departamento Nacional de Obras de melhoramento procedeu a concorrência pública para a execução de serviços de dragagem de diversos canais, sendo no prazo de 700 dias a dragagem de 1.600.000 metros cúbicos de terra no Rio Grande do Sul; no prazo de 800 dias a dragagem de 200.000 metros cúbicos de terra no Espírito Santo e no prazo de 400 dias corrigidos a dragagem de 200.000 metros cúbicos de terra no Distrito de Colômbia, no Estado do Rio de Janeiro.

As assinações estão à venda no Mercado local, de 11 às 16 horas, com exceção dos sábados, cu' horário é das 9 às 11 horas.

Dr. Brando Carneiro

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Calendário litúrgico

Comemoraram-se ainda, hoje, os seguintes Santos: Higinio, papa e mártir; Silvío, mártir; Melitiano, bispo; Anastácio, Honorata e Hortência.

Amanhã — Duplo maior, branco, Missa própria. 2.º do domingo, 3.º da oitava, credo, prefácio, etc., da oitava. Último Evangelho de São João.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus — (Matriz de Santana)

O exercício da hora santa, amanhã, domingo, será feito pelas paróquias de São Antonio dos Poções e Hadoock Lobo.

Os respectivos sacerdotes paróquias e os pároquianos, em geral, deverão estar presentes às 10 horas, no templo da Adoração Perpétua.

A festa de Santo Eloy, padroeiro dos ourives.

A mesa administrativa da Irmandade do Glorioso Santo Eloy, padroeiro dos ourives, far-se-á, amanhã, domingo, às 10 horas, no templo da Adoração Perpétua.

A mesa administrativa da Irmandade de São Eloy, padroeiro dos ourives, far-se-á, amanhã, domingo, às 10 horas, no templo da Adoração Perpétua.

Definidores — Aristides Henrique Gonçalves, Alfredo Antunes de Figueiredo, Antônio Alves Canella, Floravante D'Angelo, Horácio Pereira de Amorim, Ilídio Silva, João da Silva Carvalho, Rodrigo Rodrigues de Oliveira.

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S.A.

RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

RIO — Estação Rodoviária Manoel Procopio (Praça Mauá) — Guichet N.º 2 — Tel. 43-5765

PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porcino, 56 (Casa Comércio), defronte à Estação da Leopoldina — Tel. 2050

EXPRESSO DE LUJO

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Do Rio De Petrópolis

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana

AV. N.ºS. COPACABANA, 921 - Tel. 22-5146

ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO "UM CRAVO NA LAPELA"

COM MORINEAU, Jardele Jereola Filho, Laura Suarez e Reyla Genauer. Modelos Leibelson Modas — E' permitido o traje esporte nas vespertais

Gloria

PRACA FLORIANA, Tel. 22-5146

BARRETO PINTO apresenta hoje, às 16 e 21 horas

BROWN GOLDEN GLOVES

O SUCESSO DA CAMPANHA NACIONAL — Artistas números 4 acrobacias — Equilíbrio — Danças — e mais 21 horas

Jardel

AV. COPACABANA, 921, esp. Bolívar — Fone: 22-5146

HOJE, AS 20,30 e 22,30 HORAS

E apresenta — QUARTA SEMANA! "PENDE DE CARECA É A MÃO"

De J. Mela e Max — O grito de Carnaval de 1952!!!

Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — TEL. 47-0444

CARLOS MACHADO apresenta "ZONA SUL" LUNFOSO SHOW

De Carlos Machado com GRANDE OTELO MARY GONCALVES, CARMEN BROWN, ANILZA LEON, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres

A UMA HORA DA MANHA

Recreio

RUA PEDRO I

ER PINTO apresenta o maior espetáculo do

"EU QUERO SABBARICA"

De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO VIRGINIA LANE, PEDRO DIAS

SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!

As 20 e 22 hs. Vesp. às 20, sáb. e dom. às 16 hs.

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 24-1817

GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

HOJE AS 21 HORAS — ÚLTIMOS DIAS!

De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZ BARBETO

atriz convidada e todo o elenco estavel. HOJE, sexta-feira, vespertais às 16 hs. de "MASSACRE", sem prejuizo da carreira de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Rival

RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-2721 (Ar. refrigerado)

MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédia

"NÃO MATE O SEU MARIDO"

Hoje, 18 anos. Comédia de L. Fodor, trad. R. Magalhães Junior.

CONSAÇÃO UNANIME DA CRITICA! A MAIS DIVERSA COMEDIA DOS ÚLTIMOS ANOS! Sábado e domingo às 16, às 20 e 22 hs. Vesp. às 20, (preços reduzidos) às 16 hs.

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442

PROCOPIO apresenta sua mais famosa criação

"DEUS LHE FAÇA 4.ª SEMANA!"

De JORACY CAMARGO

De terça a sexta às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vespertais às quintas (preços reduzidos), Sáb. e dom. às 16 hs.

Teatro República

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0571

Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e lindos brotinhos de

"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)

Impróprio até 18 anos. HOJE, AS 21 HORAS — NOVO QUADRADO: O CARNAVAL DAS CORTEZAS com os últimos sucessos do carnaval de 1952; — Bilhetes à venda

De 3.ª a 6.ª às 21 hs., sáb. e dom., sessões às 16, às 20 e 22 hs.

De 3.ª a 6.ª às 21 hs., sáb. e dom., sessões às 16, às 20 e 22 hs.

o ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO RIO
RUA JOAQUIM MAGNO 11 POSTO 6
TEL - 47 - 2438

WALTER DAVILA
BRANCO
HOJE
TEATRO CRISTÓFOLUS

Atenção
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Agulha, esquadros de responder, não far mais negócios com quem não for honesto. RUA MAFRA & IMAO — R. Aristides Lobo, 14, Tel. 28-7547

DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
UTERO E OVÁRIOS
BLNORRAGIA
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genitais, rins, exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim.

Viena, Paris e New York

Dos 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2412

Cinema ? Leia CARIOCA

Cinema ? Leia CARIOCA

Cinema ? Leia CARIOCA

Cinema ? Leia CARIOCA

FOR QUE NÃO CORREU, JEFF? AQUELE TOURO PODERIA NÃO TER PARADO. VOCE NAO TEVE MEDO?

NÃO...

...ESTA VACA E' SOGRA DELE!

CHICO BUARQUE

DEPOIS DE "TRIO" E "QUARTETO": "ENCORE" — CONSIDERADO O MELHOR DA SÉRIE — ROLAND CULVER, TERENCE MORGAN E NIGEL PATRICK ENTRE OS INTÉRPRETES *De JONALD*



PUBLICANO

COMERCIO (Anexo)
O GINASIAL
n janeiro e fevereiro.
co, Comercial e Contabilidade.
Admissão e Ginasial.
as em janeiro, a fim de não
vagas
ELIX, 87 — VAZ LOBO

Preço da passagem: — Cr\$ 19.00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio —
PRAÇA MAUA — Telefone 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro, 557 - Tel. 3363

.....

DEPÓSITOS POPULARES		5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 200,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		
DEPÓSITOS LIMITADOS		4 1/2 %
- Limite de Cr\$ 100.000,00		4 %
- Limite de Cr\$ 200.000,00		3 1/2 %
- Limite de Cr\$ 500.000,00		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.		
DEPÓSITOS SEM LIMITE		2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.		
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO		4 %
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias		4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias		
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores aos retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.		
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO		5 %
Por 12 meses		4 1/2 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda		
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.		
LETRAS A PREMIO		5 %
De prazo de 12 meses		
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.		

Bundelra	--	Rua Mariz e Barros n.º 44	
Botafogo	--	Rua Voluntários da Pátria n.º 449	1
Campo Grande	--	Rua Campo Grande n.º 162	
Copacabana	--	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja	
Glória	--	Rua do Catete n.º 238-A	
Madureira	--	Rua Carvalho de Souza n.º 299	
Méier	--	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95	
Ramos	--	Rua Leopoldina Rego n.º 78	
São Cristóvão	--	Rua Figueira de Melo n.º 360	
Sacde	--	Rua Livramento n.º 63	
Tijuca	--	Rua General Roca n.º 651	2
Tijagentes	--	Av. Gomes Freire n.º 196	

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO

Diariamente: 13 às 16 (textos)

Diário: 24-11 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

MOMO VAI ANDAR POR AÍ HOJE E AMANHÃ ESTARÁ EM TODA PARTE

Momo I e Único, com aquela "festa" de ontem, a tardinha, na Praia do Flamengo, deu por encerrado o seu preparo físico para a maratona da alegria, que hoje e amanhã se desenvolverá nesta metrópole.

A maratona carnavalesca programada para esta quarta e quinta-feira é das mais violentas. Por isso, a Maratona da Alegria, que se realiza contra as tais chamadas "deficiências", Aquelas suas enfiadas, que, aos olhos dos leigos, parecem fúrias, são mais sólidas que rochas, graças aos exercícios que o Augusto soberano da festa pratica com constância.

Assim, pois, logo mais teremos o Momo I em plena forma, arrastando os três verbos de sua triplicidade: "racotear, sassariar e sambar".

De saída, isto é, às 20.30, o São Paulo da Alegria rumará, com sua orquestra, para o Clube do Jockey, onde participará do programa da Rádio Nacional. O Carnaval, porém, não se encerra aqui. Depois do High-Life, ele irá tomar parte na festa da noite, no salão de baile da música popular, pertencente a mais recente emissora brasileira: Jorge Veiga, Linda Batista, Emília Borja, Marlene, R. Rey, Jorge Goulart, Francisco Carlos, dentre outros.

Depois do Jockey, o Momo I e Único irá ao High-Life, onde o seu abraço amigo à Associação de Cronistas Carnavalescos, que hoje completa dez anos de existência em prol da grandeza e esplendor do Carnaval carioca, e passando o cordão no baile da A. C. C., sua majestade mostrará que ainda é "o rei".

A cidade, porém, já está em plena festa. Dezenas de bailes, passadas, comitivas serão realizadas hoje e amanhã. Portanto, não há tempo para o Momo. Depois do High-Life, ele irá tomar parte na festa da noite, no salão de baile da música popular, pertencente a mais recente emissora brasileira: Jorge Veiga, Linda Batista, Emília Borja, Marlene, R. Rey, Jorge Goulart, Francisco Carlos, dentre outros.

INDEPENDENTES DO DIABO

Como está organizado o programa da temporada carnavalesca

O tri-campeão do Carnaval carioca prepara-se condicionando a repetir a façanha inédita de vencer a festa da cidade: a Maratona da Alegria. Nos dias 13 e 14, o Momo I e Único, com sua orquestra, participará do programa da Rádio Nacional. O Carnaval, porém, não se encerra aqui. Depois do High-Life, ele irá tomar parte na festa da noite, no salão de baile da música popular, pertencente a mais recente emissora brasileira: Jorge Veiga, Linda Batista, Emília Borja, Marlene, R. Rey, Jorge Goulart, Francisco Carlos, dentre outros.

ESTREIA DE DON CARELLI, ATRAÇÃO DE AMANHÃ

Café CRUZEIRO e outros

Programa de DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — As 14.30 horas — metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º lugar — Cr\$ 40.000,00	2.º páreo — As 15.30 horas — metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.º lugar — Cr\$ 40.000,00
1-1 Toé, J. Martins ... 56	1-1 Toé, J. Martins ... 56
2-2 R. do Sul, D. Moreira ... 56	2-2 R. do Sul, D. Moreira ... 56
3-3 Malandrino, J. Portillo ... 56	3-3 Malandrino, J. Portillo ... 56
4-4 Harem, P. Tavares ... 56	4-4 Harem, P. Tavares ... 56
5-5 Napoleão, J. Tinoco ... 56	5-5 Napoleão, J. Tinoco ... 56
6-6 Brazão, J. Moreira ... 56	6-6 Brazão, J. Moreira ... 56
7-7 Abanero, O. Ulloa ... 56	7-7 Abanero, O. Ulloa ... 56
8-8 Populino, J. Araújo ... 56	8-8 Populino, J. Araújo ... 56

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.600 metros	2.º Páreo — 1.300 metros
Bananal — Força e deve ganhar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.

3.º Páreo — 1.300 metros	4.º Páreo — 1.300 metros
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.

5.º Páreo — 1.500 metros	6.º Páreo — 1.800 metros
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.

7.º Páreo — 1.400 metros	8.º Páreo — 1.400 metros
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.

9.º Páreo — 1.400 metros	10.º Páreo — 1.400 metros
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.

11.º Páreo — 1.400 metros	12.º Páreo — 1.400 metros
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.

13.º Páreo — 1.400 metros	14.º Páreo — 1.400 metros
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.
Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.	Alvito — Defendeu o 2.º lugar. Continuará bem.



Essa situação qualquer um queria destratar. O maior da folia não sabe para onde se virar tal o afô de seus fós...

te-jurina, das 22 às 3 horas.

Reserva de mesas pelo telefone 22-0338.

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

Hoje e amanhã, na Embaixada do Silêncio, serão realizadas homenagens aos associados aniversariantes da semana. A orquestra de Guimarães colaborará para o brilhantismo das festas organizadas pela turma da Barrinhola.

Abriu — Sábado, dia 12, baile de Alameda, das 23 às 3 horas.

Junho — Segunda, dia 23, noite

FEVEREIRO — Domingo,

Com um bom programa de nove

placares, dará prosseguimento o Jockey Clube, amanhã, de sua

temporada de verão deste ano,

destacando-se da reunião o "ban-

quete" especial em 2.000 metros,

que reunirá um lote de nove pi-

reiros de classe comprovada. Mas o

interesse maior por esse páreo

reside na estreia do cavaleiro

argentino Don Carelli, ex-Report-

er, uma das mais recentes

importações do Sr. José Buarque

de Macedo. Depois do que vimos

com Têvere, New Comer, Panther,

estamos acreditando que esse

assas aquisições do ex-proprietário

de Garçon, são sempre boas. Competirá, filho de

Fulbeauty como favorito da prova,

enfrentando o "Derby-winner"

Martini, e mais Pardallan, seu

companheiro de número, Cumberland, Tirolés, Mangui-

ro, Corajoso, Salado e Abanero. O

páreo apresenta, assim, perspetivas

sensacionais, sendo de esperar

uma disputa movimentada, a primeira

do ano a oferecer mesmo alguma emoção.

441 cronômetros...

CONTINUAÇÃO

DA ÚLTIMA PÁGINA

A sua revelação se opera em 90

segundos. Esses aparelhos serão

utilizados nas provas de atletismo

serão utilizados apenas semi-

automáticos, constando de uma

caixa com oito cronômetros, que

funcionará simultaneamente e

serão desarmados logo que os

cronômetros toquem a borda final.

Esse mesmo tipo será utilizado

nas provas de remo e canoagem.

Para a equitação e jogos equestres,

um outro tipo será utilizado,

armado ainda com uma célula

foto-elétrica, que registrará a

partida e a passagem do cavaleiro

sobre os obstáculos.

Até para as provas de tiro serão

utilizados aparelhos de cronometragem

com impulsão elétrica e o aparelho mestre

funcionará parcialmente de 3 em 2

minutos.

Por TRÁS DAS CORTINAS

Bananal é a indicação do retrospecto

no primeiro páreo do domingo. A dupla com

parece ótima, ficando Madrugal como "terceira".

INDEPENDENTES

Duas promissoras festividades

estão marcadas para hoje e am-

anhã no Grupo dos Independentes.

Hoje, grandioso baile em homenagem

ao Lur del Fuego que prometeu

comparecer acompanhado das

respectivas cobras.

Amãhã, mastigando dançante e

passada pelos arredores. Tudo

isso encadenciado por boa música.

DEMOCRÁTICOS

Baile, passante e almoço, eis os

três números fortes que foliões

do "Castelo" enfrentarão hoje e

amanhã, sob os ordens do Paulo

Vincentino e seus companheiros

de diretoria.

Telefone para o CARIOCA

REPORTER: 43-3349

FESTEJA-SE HOJE O 10.º ANIVERSÁRIO DA A.C.C.

Baile e banquete no High-Life — Momo I e

Único estará presente às principais solenida-

des, confraternizando-se com os cronistas

carnavalescos

O mundo carnavalesco da cidade

está em festa hoje. É que a

Associação dos Cronistas Carnavalescos

celebra o seu primeiro aniversário de existência.

Fundada com o objetivo de defender a

maior festa da cidade, a A. C. C.,

como mais popularmente conhecida,

não fugiu ao seu compromisso. Todos

foliões durante os dez anos de atividade. Al-

guns meses ganharam em maior

brilho e maior entusiasmo. Por isso,

os festejos que hoje se realizam

são mais do que justos, e os jornalistas

especializados, que se congregam em

torno da A. C. C., terão oportunidade

de verificar o grau de reconhecimento

que os foliões da cidade lhes

devotam.

Um programa condigno será

realizado, dele constando as seguintes

solenidades:

Missa em memória dos cronistas

falecidos

A A. C. C. fez celebrar, às 9

horas de hoje, na Catedral Metropolitana,

missa em memória dos cronistas

carnavalescos falecidos.

Banquete de 200 talheres

No High-Life, hoje, às 19

horas, terá lugar um banquete de

200 talheres. Foram especialmente

convidados para o ágape o Sr.

João Carlos Vital, prefeito do

Distrito Federal; o general Giro

de Resende, chefe de polícia; o

general Pessoa, diretor do Departamento

de Turismo na Municipalidade e o

Sr. Cleora Brancalhão, delegado de

Polícia; sócios honorários e

homenagens, representantes das

agremiações recreativas carna-

valescas.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

A Embaixada do Sossego, por

sua vez, prepara a turma de

maquês amarelos para a "batalla"

decisiva do mês de fevereiro. Gar-

men Lumar, a candidata "sossega-

da" ao concurso da Bahia do

Carnaval, estará presente logo

após o baile de hoje, no salão de

baile do High-Life, para o

cordão da alegria e distribuindo

o seu simpático sorriso aos

associados da alegre Embaixada

do sossego.

O BAILE DE HOJE NA LEOPOLDINA RAILWAY

A. A.

Dono Folia já anda impregnado

nos setores da Leopoldina Rail-

CARAVANA CLUBE

O baile de hoje

A sede do Caravana Clube, à

avenida Rio Branco, 43, já vem se

preparando para festejar o reina-

do da folia. Hoje, por exemplo,

para treinar a moçada, realizará-

se a logo mais uma noite-dança-

te, no salão de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que, ao som de maravilhosos or-

que,

BATALHA SEM FAVORITO!

FLUMINENSE E BANGU NA SENSACIONAL "MELHOR DE TRÊS"



COM A MESMA FORMAÇÃO DO JOGO DA VITÓRIA — A artilharia banguense com a mesma formação que conseguiu vencer a resistência da defesa tricolor e a habilidade de Castilho. Assim mesmo jogará amanhã, já agora com maior responsabilidade, de pois a vitória será um grande passo para a conquista do título.

PINHEIRO AINDA NÃO ESQUECEU E ESPERA ABRIR CAMINHO PARA A CONQUISTA DO TÍTULO

Pinheiro, o valoroso zagueiro do Fluminense já se constitui em autêntica revelação do futebol nacional, dispensando-se, por isso mesmo, quaisquer outras reforçadas em torno da sua figura. Apesar de todo o prestígio que já adquiriu no "soccer" metropolitano, nem por isso Pinheiro deixa-se levar pela "máscara" e é sempre com cortesia que recebe as indagações da reportagem. Sendo ele uma viga mestra do triângulo tricolor e uma das grandes esperanças da torcida do Fluminense para a conquista do campeonato, às vésperas do primeiro jogo da série de "melhor de três" contra o Bangu, a reportagem de A NOITE procurou ouvir suas impressões sobre a grande batalha a fim de transmiti-las aos aficionados do clube que defende, com tanta dedicação e eficiência.

Pinheiro, depois de pensar um pouco, afirmou-nos: — "Até agora lamento não termos ganho o prêmio do domingo. Não nos faltou disposição para isso e tivemos falta de sorte em grandes oportunidades que os meus companheiros do ataque não conseguiram transformar em tentos. Para amanhã continuamos com a mesma disposição e certos de termos, dessa feita, melhor bafados pela chance".

Quer dizer que você conta com a vitória, não é? — "Claro que sim! Não costumo entrar na cancha pensando em levar a pior. Reconheço no Bangu um adversário dos mais temíveis por sua intensa capacidade técnica, física e moral. Reconheço também, em nosso quadro essas mesmas qualidades. Espero vencer o primeiro jogo pois com isso teremos dado um grande passo para a conquista do título de campeão carioca de futebol."

A NOITE — Sábado, 12/1/52 — N. 13.992



Cronômetro especial para as provas de grande distância

441 cronômetros especiais para os Jogos Olímpicos de Helsinki

O Comitê Olímpico da Finlândia vem de encomendar à Fabrik Omega nada menos do que 441 cronômetros para os Jogos Olímpicos. São aparelhos de caracte-



Pinheiro, que ainda não esqueceu o jogo de domingo

OLARIA x BONSUCESSO

Olarie e Bonsucesso jogará como preliminar do Bangu x Fluminense.

O encontro é aguardado com interesse pelos aficionados dos dois clubes, já que estará em jogo a supremacia da zona leopoldinense. Tanto no turno como no retorno, não houve vencedores e vencidos. No turno, o "placard" foi de 1 a 1, e no segundo jogo, 2 a 2. No presente momento, o Bonsucesso, sem dúvida, vem apresentando melhores "performances". Despediu-se do certame carioca, empatando com o Madureira, nos domínios deste, em "Couselheiro Galvão", enquanto o Olaria, na sua última apresentação foi abalado pelo São Cristóvão.

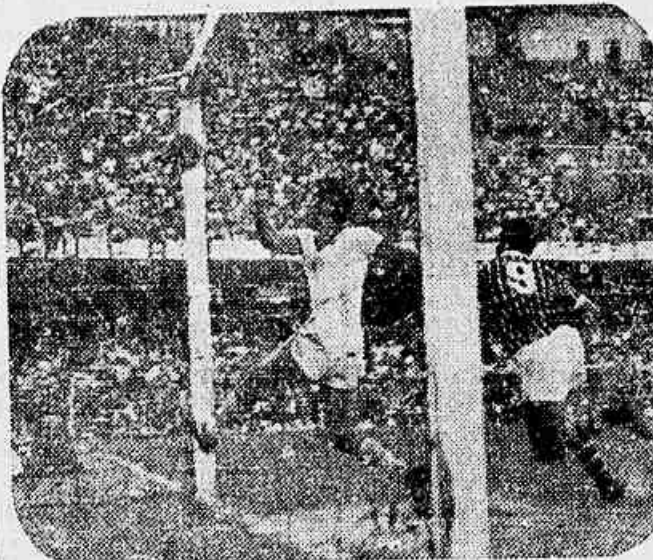
(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Fluminense e Bangu voltarão à cancha, amanhã, para iniciar a série de "melhor de três" para a decisão do título máximo do futebol carioca, em 1951. Uma semana depois da grande batalha da última rodada que tornou complicada a situação do campeonato, os dois adversários voltam ao gramado do Maracanã. Desta vez não será uma peleja decisiva, mas não é menor o interesse que desperta no seio do público. Na verdade, todas as perspectivas são de que se assistirá a um duelo empolgante, pois que os dois rivais terão o máximo empenho em vencer para dar um passo de suma importância e que poderá abrir caminho para a decisão do título carioca de 1951. E verdade que a situação do campeonato é confusa, pois que além do empate entre Fluminense e Bangu há as pretensões do Botafogo, que uma vez beneficiado com a decisão do Superior Tribunal teria direito à posse do título máximo.

EQUILIBRIO A CARACTERÍSTICA
Pelo que exibiram as duas equipes na peleja de domingo passado e pelo que demonstraram nos preparativos da semana, tudo indica que o equilíbrio será a característica predominante nessa batalha de gigantes.

A rigor, não há favoritos, nesse cotejo. Como da outra vez, a chance deverá decidir o marcador, pois nessas ocasiões o fator sorte muitas vezes tem mais influência mesmo do que os fatores técnicos.

NO PRIMEIRO JOGO FOI ASSIM...



ESSE FOI UM DOS GOLS DO FLUMINENSE na chuva de gols do primeiro jogo com o Bangu. Rafanelli bem que quis impedir, mas não foi possível...

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr\$ 453.121,00.
Resultado — Fluminense, 3 x 2.
Gols: Orlando, Joel, de penalti, Telê, Carlyle e Didi. Assinalou os dois tentos do Bangu, o ponteiro Nívio.
Quardros: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edison e Jair; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.
BANGU — Oswaldo; Rafanelli e Mendonça; Pinguela, Mirim e Djalma; Meneses, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nívio.
Juiz — Mário Viana.

NINO SUSPENSO PREVENTIVAMENTE

Apesar de somente contar em sua pauta de trabalhos, a reunião de ontem, do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol foi longa e bastante agitada. Os jogadores indicados pertencem ao Fluminense e ao Bangu, justamente os dois clubes que se estão disputando o título.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

O JUIZ

Será conhecido na hora da peleja

Conforme ficou resolvido entre os dirigentes do Fluminense e Bangu, o árbitro que funcionará na primeira peleja da série "melhor de três" será escolhido no campo, entre os brasileiros, Alberto de Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro e Mário Viana. Um apitará o prêmio e os outros servirão de "hand-rimbas".

O início do encontro está fixado para as 16,45 horas, estando a preliminar marcada para as 14,45 horas.

Outras notícias nas páginas 12 e 13

ZIZINHO E A FÓRMULA PARA SER CAMPEÃO LUTAR, LUTAR SEMPRE ONDE ESTIVEREM BOLA E ADVERSÁRIO

Zizinho, o extraordinário atacante banguense "e a platão" da equipe que amanhã vai disputar com o Fluminense a primeira partida da série de "melhor de três" para a decisão do campeonato carioca, em plena concentração da Vila Hípica tem-se conduzido como um verdadeiro psicólogo, a fim de verificar a reportagem de A NOITE quando da última vez, na entrevista feita em torno de Zizinho, encontravam-se todos os crâques alvi-rubros e o internacional jogado e afirmava, com convicção e calor: — Eu tenho a fórmula infalível para a conquista da primeira vitória, que é consequentemente o início da nossa consagração como campeões da cidade: lutar, lutar durante noventa minutos, sem o menor desfalque, o combate onde estiverem bola e adversário de



ZIZINHO que espera mais uma vitória do Bangu

As esperanças de Ondino Viera:

Tudo caminhará bem, até o final. Idênticas as responsabilidades de ambas as equipes

Ontem, esteve a reportagem de A NOITE no estádio Proletário, na longínqua estação de Bangu, a fim de observar as manobras finais dos "milhões de milhões".

Enquanto os seus pupilos entregavam-se, no centro do campo, ao bate-bola e às corridas individuais, Ondino Viera, quase que em tom de palestra foi desfilando suas impressões: — Temo, não uma luta árdua essa noite escolhida na campanha pela conquista do campeonato. Por várias vezes, fatores diversos, independentes da nossa vontade e previsões atrapalharam-nos a marcha e, vezes chegaram em que quase tudo ficou completamente perdido. As experiências anteriores, todavia, ensinaram-nos a ter paciência e a perseverar. Voltamos às dificuldades, saltamos todos os obstáculos e eis-nos aqui, no momento decisivo. Espero que tudo caminhe bem até o final da campanha.

Em seguida, indagou o repórter como Ondino encarou a vitória de domingo último e que espera dos seus jogadores, na série de jogos que se aproxima.

Depois de olhar demoradamente em volta do campo, e de ter-se perdido com os olhos pela paisagem, o preparador uruguaio respondeu, lentamente:

— "Maximo não rendendo o máximo, já conseguimos vencer uma vez. O prêmio era dos mais difíceis e com uma responsabilidade muito grande e colossais esforços sobre os nossos ombros, já que o Fluminense bastava o simples empate para decidir tudo, enquanto que, para o Bangu, a batalha era de vida ou de morte. Por esse fator é que fiquei bastante satisfeito com a produção do quadro na peleja de domingo passado. Agora, porém,

a coisa mudou inteiramente. Já não existe uma grande responsabilidade somente para nós. Os perigos e dificuldades são equitativamente partilhados e espero que tudo corra normalmente. Na feita, todos os nossos jogadores estão preparados para a conquista de uma vitória que, se vier, marcará o início do campeonato. Estamos prontos e, agora, é confiar em Deus. Moral, material, física e tecnicamente, estão aptos os jogadores do Bangu. Nêles tudo está dependendo agora."

NO ULTIMO JOGO FOI ASSIM...



ESSE FLAGRANTE DISPENSAVA LEGENDA. Até Viera veio para a defesa para ajudar seus companheiros abalados a pressão dos tricolores.

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr\$ 1.391.839,89.
Resultado — Bangu, 1 x 0.
Gol: Vermelho.
Quardros: BANGU — Oswaldo; Rafanelli e Sula; Rui, Alaine e Nívio; Djalma, Zizinho, Moacir Bueno, Vermelho e Nívio.
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edison e Jair; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.
Juiz — Genez Molina.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

O Fluminense deixou o campeonato escapar por entre os dedos enquanto que na véspera, um quadro causadote com a canima do Flamengo acabou perdendo para o Botafogo numa situação chata para a torcida rubro-negra.

COM o resultado Fluminense x Bangu os jogadores do futebol carioca ficaram de olho vivo na melhor de três e no resultado do recurso botafoguense que poderia ser campeão por decreto. Voto o Arbitral e sapecou 3 x 1 contra o alvi-rubro marcando de cara as datas do início da disputa do título de campeão. Então começaram a falar que o Botafogo iria recorrer ao C. N. D. para acabar com a festa.

SORTEADOS OS VESTIARIOS

(TEXTO NA 13.ª PAGINA)

BANGU - OSWALDO; RAFANELI E MENDONÇA; RUI, ALAINE E MIRIM; DJALMA, ZIZINHO, MOACIR, VERMELHO E NÍVIO. FLUMINENSE-CASTILHO; PINDARO E PINHEIRO; VITOR, EDISON E LAFAIETE; TELÊ, ORLANDO, CARLYLE, ORLANDO E JOEL.